

1 **ATA REUNIÃO ORDINÁRIA COMDEMA 27/11/2018**

2 Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, teve início
3 às dezoito horas e sete minutos, no plenário da Câmara Municipal de
4 Vereadores do Município de Ponta Grossa, em segunda chamada com
5 qualquer quórum, a reunião ordinária com a presença da presidente do
6 COMDEMA Caroline Schoenberger, e conselheiros, Vicente Nadal Neto
7 (ASSOC. ENGENHEIROS E ARQUITETOS), Ricardo Johansen (NATUS),
8 Geraldo Luiz Mikowski (SANEPAR), Luiz Paulo Rover (SEMA), Eldo Lauro
9 Berger (SMAPA), Luiz Eduardo S. Striquer (SMSP), Sandro Xavier de Campos
10 (UEPG) e Lia Maris O. Antiqueira (UTFPR). A reunião contou com a seguinte
11 pauta: 1) Aprovação da ata de 30/10/2018 e 06/11/2018. 2) Aprovação de
12 verba do FUNDAM para pagamento da manutenção de veículos da frota da
13 SMMA. 3) Apresentação da BO Packaging Brasil. 4) Credenciamento
14 010/2018. 5) Palavra livre. A presidente do COMDEMA Caroline
15 Schoenberger iniciou a reunião questionando sobre a aprovação da ata do
16 dia 30/10/2018 e 06/08/2018 as quais foram dadas como aprovadas,
17 informou também que não fora encaminhado nem recebido ofícios neste
18 lapso temporal. Prosseguindo a ordem do dia anunciou a pauta da
19 aprovação de verba do FUNDAM para pagamento da manutenção de
20 veículos da frota da SMMA (protocolo 3160352/18) no valor total de R\$
21 17.421,29, sendo 07 (sete) ordens de serviço, informou que no plano de
22 aplicação do fundo se encontra tipificada a distribuição de verba para
23 manutenção, o conselheiro Ricardo requereu que fosse encaminhado ofício
24 ao Tribunal de Contas para esclarecer a possibilidade dos gastos, após isso,
25 iniciou-se a votação nominal, sendo aprovada a despesa por maioria dos
26 votos, tendo como única recusa o voto do representante da ONG NATUS.
27 Próximo tópico de discussão: Apresentação da BO Packaging Brasil,
28 empresa que desenvolve copos biodegradáveis no município, todavia seu
29 representante se encontra em viagem no Chile, sendo assim a presidente
30 do COMDEMA realizou alteração na pauta, incluindo a informação da
31 publicação do diário oficial quanto a declaração de utilidade pública da
32 Associação dos revendedores de insumos agropecuários dos Campos
33 Gerais, dando espaço ao representante e parabenizando-o pelo título
34 alcançado. Assim, o Representante da associação brevemente apresentou
35 arquivos e informou que se trata de uma instituição sem finalidade
36 lucrativa, responsável pelo recebimento em inspeção de insumos
37 agropecuários, abrangendo 16 municípios, informando que existe a



38 permissão de uso, concessão da prefeitura do presente município, e
39 apresentou a grandiosidade da presente instituição e sua imensa
40 importância. O conselheiro Sandro (UEPG) questionou sobre o recebimento
41 de embalagens de produtos de usos proibidos, tendo como resposta a
42 informação de existência de licenças para a manipulação de embalagens e
43 sobras, ainda que vencidos, não recebendo produtos fora da legalidade,
44 uma vez que não estão habilitados a receber. Fora questionado quanto a
45 comercialização de produtos pela associação, tendo como resposta a
46 finalidade da empresa, uma vez que não tem fins lucrativos, sendo arcada
47 pelos sócios e as indústrias, as finalidades dos produtos competem a
48 indústria. Iniciando a nova temática, sobre o credenciamento 010/2018,
49 que rege sobre a nova modalidade de licitação no que tange a oferta do
50 residuo sólido urbano, por meio de um valor fixo, onde as empresas se
51 credenciam em conformidade com o edital, tendo como prazo os dias 12
52 de novembro de 2018 até 15 de dezembro de 2018, os resultados
53 ocorreram após o parecer jurídico do município. O conselheiro Vicente,
54 informa que o modelo de credenciamento é o mais eficaz, tomando como
55 referência o município de Curitiba, o qual possui dois aterros credenciados.
56 Informa ainda, que em análise jurídica do edital de credenciamento,
57 verificou não haver possibilidade de impugnação, pois o edital está
58 consistente e muito bem elaborado. Chamou atenção para o sistema de
59 pesagem solicitado no edital, sendo um avanço tecnológico, pois há um
60 acompanhamento on-line das pesagens, evitando o custo com
61 funcionários. Demais esclarecimentos foram prestados, dentro de sua
62 competência. O conselheiro Ricardo alega que os valores são inaceitáveis,
63 no lapso temporal do edital, os custos irão dobrar. Em réplica o conselheiro
64 Vicente afirmou que o custo de operação de aterro seria superior a isso,
65 sendo a melhor operação o credenciamento, onde a prefeitura define o
66 preço que pretende pagar. A presidente do COMDEMA Caroline
67 Schoenberger afirma a legalidade da modalidade credenciamento, citando
68 legislações e jurisprudências, informando que facilita o uso da verba
69 pública, evitando a concorrência, citando até mesmo a Constituição
70 Federal. Por fim, inicia o tópico da palavra livre, a presidente fala sobre as
71 áreas de preservação dos balneários, em especial a cachoeira do Rio São
72 Jorge, a entrada na área é cobrada, por ser um terreno privado, informa
73 ainda que existe acordo entre o Ministério Público e o proprietário para
74 evitar a livre exploração. Todavia existe uma inépcia quanto a fiscalização
75 no local, a exploração é excessiva, e existe uma demanda imensa de

76 resíduos sólidos, emanando a necessidade de uma ação do conselho, uma
77 vez que existe a degradação pelo uso desenfreado, e por se encontrar no
78 município de Ponta Grossa. Ainda informa sobre a pichação nas pinturas
79 rupestres na mesma região, questionando sobre a conveniência sobre uma
80 atitude iniciada pelo conselho. O conselheiro Ricardo, afirma que a
81 Prefeitura precisa criar um padrão de estudo para que seja executada a
82 fiscalização e proteção da área, sugerindo uma ação em união com a
83 secretaria de turismo. O conselheiro representante da UEPG, sugere a
84 participação da equipe de educação ambiental para atuação nessa área. Em
85 palavra livre, o conselheiro Ricardo sugere que seja realizada a criação da
86 unidade de conservação e preservação da Bacia do Rio São Jorge,
87 encaminhando ofício para o IPLAN para possibilitar tal diligência. Ainda,
88 solicitou ao plenário a inclusão na ata e na pauta a temática de assuntos
89 pendentes, apresentou ainda a necessidade de valorizar os conselheiros,
90 através da criação de camisetas, ou demais acessórios para que sejam
91 reconhecidos, como também a criação de um diploma de participação.
92 Ainda, emana a preocupação sobre as câmeras técnicas, e por fim, informa
93 sobre o lixão de resíduos de construção civil, no fim da região industrial,
94 alegando que está gerando "chorume". O conselheiro Vicente informa que
95 esteve em visita na área, representando a AEAPG junto com o
96 Departamento de Fiscalização e Licenciamento e CREA, para uma ação
97 fiscalizatória do CREA, onde no local encontrou uma montanha de lixo, não
98 havendo controle de compactação. A AEAPG emitiu um relatório dos
99 pontos anotados na visita e o encaminhou ao CREA. Em réplica o
100 conselheiro Ricardo, solicita que seja realizado vistoria da câmera técnica
101 para conhecimento do dano ambiental acumulado com a consulta de
102 documentos necessários para poder tomar alguma diligência. Em
103 complemento o conselheiro Vicente informou que a melhor providência é
104 dar apoio ao Departamento de Fiscalização e Meio Ambiente para fiscalizar
105 a região. A presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião
106 às 20h14min. Ata transcrita por Vera Lucia Rudek.

107

108 CAROLINE SCHOENBERGER

109 Presidente COMDEMA

PAULO EDUARDO OLIVEIRA DE BARROS

Secretário Executivo/PMPG/SMMA